

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

Consumo aparente de derivados de petróleo = vendas das distribuidoras (+) consumo próprio da Petrobras (inclusive gás de refinaria) (+) vendas diretas da Petrobrás (+) importações diretas de consumidores. Os dados mensais de mercado divulgados na imprensa e no site da ANP consideram apenas as vendas das distribuidoras (+ou- 80% do total).

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômico e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2017 da OIE e da OIEE refletem a posição final do ciclo 2018 do Balanço Energético Nacional – BEN, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE, em cooperação com o MME e as entidades do Setor Energético.

Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: agosto de 2018

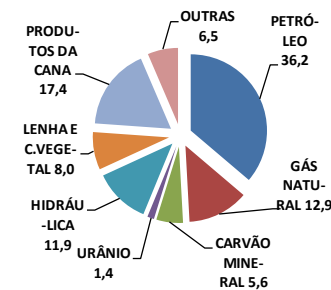
Oferta Interna de Energia

Em agosto, não houve nada relevante na economia que permita mudar o rumo das previsões das matrizes energética e elétrica para o ano de 2018. A produção de celulose teve ótimo desempenho no mês, contraindo com desempenhos negativos de aço e alumínio. O consumo de derivados de petróleo teve leve alta, mas o de gás teve recuo.

Até agosto de 2018, o montante da Oferta Interna de Energia (OIE)* ficou positivo em 0,2% (-0,4% até julho). Para todo o ano de 2018 espera-se uma melhor taxa para a OIE, de 1,0% (0,7% até julho, 1,1% até junho e 2% até fevereiro).

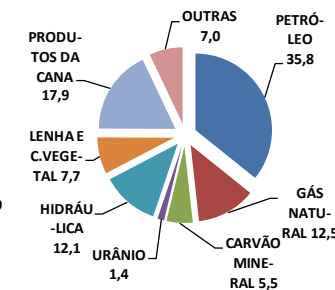
Demanda total de energia de 2018 deverá crescer perto de 1%.

OIE 2017 (%)



293,5 milhões tep
43,2% renováveis

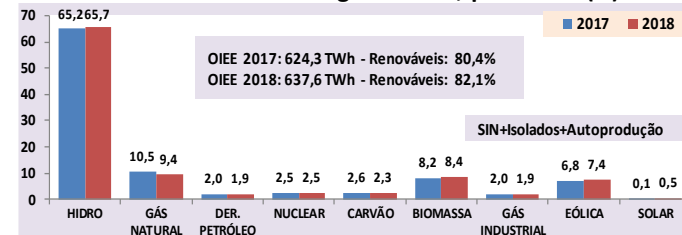
OIE 2018 (%)



296,4 milhões tep
44,2% renováveis

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2018 foi estimada em 637,6 TWh, mostrando um aumento de 2,2% sobre 2017 (2,8% até fevereiro). A proporção das renováveis deve permanecer um pouco acima de 80%. A eólica continua aumentando sua participação e a solar fotovoltaica inicia um forte incremento na matriz da OIEE.

Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



Destaques até agosto de 2018

Produção de petróleo em baixa no ano

A produção de petróleo recuou 2,7% em agosto, sobre igual mês de 2017, acumulando baixa de 1,4% no ano. A produção de gás natural recuou 4,9% em agosto, mas acumula alta de 2,7% no ano.

Produção de aço em baixa

A produção de aço caiu 3,7% em agosto, sobre agosto de 2017, mas acumula alta de 2,5% no ano (4,8% até março). As exportações de minério de ferro estão com recuo de 0,7% no ano (-9,9% até março), e as de pelotas estão com alta de 12,1% (0,9% até março).

Oferta de hidráulica em alta

A geração hidráulica cresceu 23% sobre o mesmo mês de 2017, e já acumula alta de 1,3% no ano. A geração de Itaipu acumula alta de 9,2%.

Derivados de petróleo com leve recuperação

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 0,4% em agosto, mas acumula baixa de 2,9% no ano (-3,4% até julho e -4,6% até maio). O consumo de diesel-biodiesel incluso – acumula alta de 4,2% no ano, e o da gasolina, baixa de 13,2%. O recuo na gasolina é parcialmente compensado pelo aumento do consumo de etanol, de 13,7% no ano. A demanda total de gás natural reverteu a trajetória de altas, ficando com recuo de 0,4% no acumulado do ano (+6,7% até março).

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), apresenta recuo de 2,4% no ano (+1,7% em 2017, -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder aquisitivo da população.

Consumo de eletricidade com pequena alta

O consumo de eletricidade – exceto autoprodutores que não usam a rede pública – acumula alta de 1,9% no ano (0,9% em todo o ano de 2017 e negativa de 0,9% em 2016). No ano, o consumo industrial está com expansão de 2,6%, o residencial com alta de 2,2% e o comercial com 0,8%.

Produção de biodiesel com elevada alta

A produção de biodiesel continuou com alta em agosto, de expressivos 21,5%, acumulando taxa de 25,9% no ano (12,9% em todo 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula uma alta de 9,9% no ano (3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula alta de 0,5% (+1,7% em todo 2017). A produção de cimento recua 3% no ano (-7% em 2017).

Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial cresceu 11,1% no ano sobre igual período de 2017 (estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A tarifa comercial subiu 11,3% (0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial subiu 12,6% (1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	AGOSTO							
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO				
	2018	2017	% 18/17	2018	2017	% 18/17	% 2018	
PETRÓLEO								
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 ³ b/d)	2.614	2.686	-2,7	2.697	2.736	-1,4	-	
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	75	48	56,7	71	53	33,6	-	
DERIVADOS DE PETRÓLEO								
CONSUMO TOTAL (10 ³ b/d)	2.599	2.590	0,4	2.447	2.519	-2,9	100,0	
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 ³ b/d)	1.100	1.065	3,3	999	958	4,2	38,8	
do qual: GASOLINA C (10 ³ b/d)	647	758	-14,6	670	773	-13,2	21,9	
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,37	3,10	8,7	3,42	3,04	12,7	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,45	3,78	17,6	4,32	3,66	17,9	-	
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	68,4	57,6	18,7	67,6	56,7	19,2	-	
GÁS NATURAL								
PRODUÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	106,4	111,8	-4,9	110,9	107,9	2,7	-	
IMPORTAÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	44,6	38,2	16,8	30,7	27,0	13,8	-	
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 ⁶ m ³ /d)	41,1	31,3	31,6	37,5	30,4	23,4	-	
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 ⁶ m ³ /d)	109,8	118,8	-7,5	104,1	104,5	-0,4	100,0	
CONSUMO INDUSTRIAL (10 ⁶ m ³ /d)	41,5	42,0	-1,0	39,5	41,1	-3,8	38,0	
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 ⁶ m ³ /d)	33,4	44,7	-25,2	28,5	30,3	-6,0	27,4	
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	12,1	12,7	-4,7	12,1	11,6	4,6	-	
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	15,3	18,4	-16,8	16,7	17,6	-4,9	-	
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	31,3	39,0	-19,8	30,3	32,5	-7,0	-	
ELÉTRICIDADE								
CARGA DO SIN (MWmed)	64.208	62.507	2,7	65.948	64.645	2,0	100,0	
CARGA - SE/CO (MWmed)	37.264	36.000	3,5	38.534	37.304	3,3	58,4	
CARGA - SUL (MWmed)	11.036	10.857	1,6	11.469	11.374	0,8	17,4	
CARGA - NORDESTE (MWmed)	10.575	9.947	6,3	10.564	10.459	1,0	16,0	
CARGA - NORTE (MWmed)	5.333	5.703	-6,5	5.381	5.509	-2,3	8,2	
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	38,6	37,6	2,7	313,7	307,9	1,9	100,0	
RESIDENCIAL (TWh)	10,7	10,4	2,4	91,4	89,5	2,2	29,1	
INDUSTRIAL (TWh)	14,5	14,2	2,2	112,3	109,4	2,6	35,8	
COMERCIAL (TWh)	6,9	6,7	2,9	59,1	58,6	0,8	18,8	
OUTROS SETORES (TWh)	6,5	6,3	4,0	51,0	50,4	1,2	16,2	
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	91	265	-65,6	3.105	3.959	-21,6	-	
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	767	638	20,1	691	622	11,1	-	
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	694	578	20,1	621	557	11,3	-	
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	663	551	20,4	593	526	12,6	-	
ETANOL E BIODIESEL								
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 ³ b/d)	99	81	21,5	88	70	25,9	-	
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 ³ b/d)	577	476	21,4	495	435	13,7	-	
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 ³ b/d)	40	36	10,8	24	24	-0,5	-	
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	2,66	2,61	1,7	2,90	2,65	9,3	-	
CARVÃO MINERAL								
GERAÇÃO DE ELÉTRICIDADE (MWmed)	2.053	1.835	11,9	1.530	1.554	-1,6	-	
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	147,7	133,4	10,7	144,2	150,8	-4,4	-	
ENERGIA NUCLEAR								
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.504	1.279	17,6	10.442	10.782	-3,2	-	
SETORES INDUSTRIAIS								
PRODUÇÃO DE AÇO (10 ³ t/dia)	92	95	-3,7	95	93	2,5	-	
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 ³ t/dia)	1,7	2,2	-23,9	1,9	2,2	-13,9	-	
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 ³ t/dia)	1.058	1.019	3,8	939	945	-0,7	-	
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 ³ t/dia)	91	82	11,2	91	81	12,1	-	
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 ³ t/dia)	5,1	4,5	12,2	36,7	45,7	-19,6	-	
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 ³ t/dia)	29,9	29,2	2,2	28,6	28,4	0,5	-	
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 ³ t/dia)	57,7	48,8	18,2	57,6	52,4	9,9	-	
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	127	184	-31,2	79	112	-29,2	-	
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 ³ t/dia)	55	89	-38,4	58	75	-23,1	-	

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

